



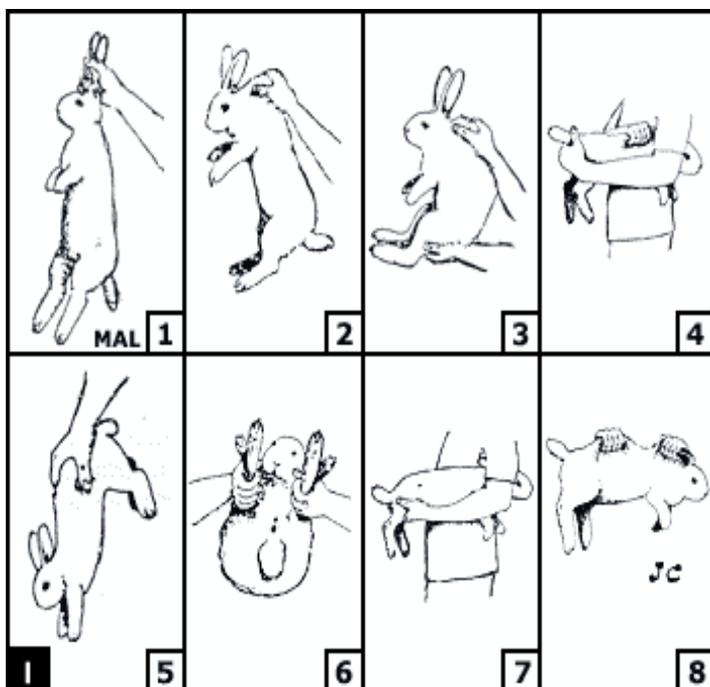
Nota Técnica - Contenção correta de coelhos facilita o manejo e diminui estresse

Entende-se por contenção o ato de imobilizar totalmente ou parcialmente o animal. Objetiva restringir ou reduzir suas atividades físicas com intuito de proteger o examinador da constância de seus arranhões e/ou esporádicas mordidas; facilita o exame físico e os procedimentos como apalpação do ventre, vistoria corporal, desembaraço de pelos, etc; proteger o animal da força excessiva e irritabilidade humana e evitar possíveis fugas dos coelhários.

Na grande maioria das vezes, ao evitarmos movimentos bruscos e precipitados, ganhamos a confiança dos coelhos, principalmente das matrizes e dos reprodutores, animais que permanecem maior tempo no rebanho.

Abaixo se descreve as possíveis contenções de coelhos apenas com o auxílio das mãos:

- 1 – Segurar por ambas orelhas. Nunca devemos segurar um coelho assim! Esse é o pior método de contenção que existe para o animal. Nesse tipo de contenção rompe-se os micro-vasos sanguíneos e em alguns casos os grandes vasos também, podendo ocasionar desde pequenos hematomas até a necrose total das orelhas, principalmente se os coelhos forem de porte gigante, estiverem em sobrepeso ou tiverem orelhas mais finas. Muitas vezes uma ou as duas orelhas se quebram, dificultando dessa maneira a troca de calor do animal com o ambiente. Apenas no momento do abate permite-se tal contenção, pelo fato de não depreciar a pele dos animais. Mas somente nesse momento;
- 2 – Segurar pela pele despregada da nuca. Apenas coelhos leves (anão, pequeno ou filhote de porte médio);
- 3 – Segurar com uma mão pela pele despregada da nuca e apoiar a garupa do animal com a outra mão. Recomendado para coelhos adultos de porte médio e acima ou coelhas gestantes;
- 4 – Com uma mão segurar as coxas do animal, apoiando o braço na lateral dele(a), e com a outra mão segurar a pele despregada da nuca. Recomendado para todas as categoria de coelhos quando for transportar-lhes em grandes distâncias. Necessita-se de experiência nessa contenção, mas é bastante confortável ao animal, sentindo-se até mesmo mais seguros, por imitar as tocas de coelhos;
- 5 – Segurar pelas laterais do lombo com uma mão, sem pressão excessiva. Apenas coelhos em fase de crescimento até 75 dias de idade pela localização dos rins serem nesses pontos de contenção;
- 6 – Cada mão segurará uma pata traseira e outra dianteira ao mesmo tempo, sem utilizar força extra para não machucar ou mesmo quebrar os ossos do animal. Essa contenção permite plena visualização do ventre, do focinho ou a possibilidade de castração nos machos (U.U);
- 7 – Com uma mão segurar, delicadamente, a viríliã do animal, apoiando o braço na lateral dele(a). Todas as categorias de coelhos podem ser contidas assim. É mais indicada e melhor para as coelhas gestantes ou quando for transportar os coelhos para grandes distâncias. Cuidado com as patas traseiras para não ser arranhado. Normalmente os animais não se debatem, pois é a posição mais próxima das tocas dos coelhos selvagens;
- 8 – Segurar com uma mão pela pele despregada da nuca, prendendo conjuntamente as orelhas, e com a outra mão segurar a pele da linha dorso-lombar. Apenas coelhos extremamente estressados ou bravios que serão levados em pequenas distâncias, pois toda a pele despregada agora se torna esticada e caso o animal se movimente sentirá desagradável desconforto.



Caso seja inexperiente ou queira levar o animal em diferentes localidades, existe a possibilidade de se enrolar o animal em um pano qualquer. É comum a utilização das barras inferiores de calças jeans para raças de porte médio, pois ficam bem justas nos animais e dificultam seus movimentos.